

Moção de repúdio contra o assédio sexual

Nós, trabalhadoras e trabalhadores no Sistema Financeiro, organizados nesta Conferência Interestadual da Federação dos Empregados em Estabelecimentos Bancários dos estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul, repudiamos a cultura machista e o assédio sexual em todos os espaços, inclusive no Sistema Financeiro e no movimento sindical. Um dos compromissos da representação sindical é o de transformação da sociedade, rompendo paradigmas do machismo, garantindo espaço, respeito e inclusão efetiva das mulheres trabalhadoras. Por isso, este movimento deve ter como prioridade combater todas as atitudes machistas, a violência e a desqualificação contra a mulher, já tão atacada pela estrutura social predatória do capitalismo. É inadmissível que, num espaço que deveria ser também das mulheres, elas sejam frequentemente assediadas pelos companheiros.

Também, lutamos para estes paradigmas sejam banidos do mundo do trabalho, pois não é possível que ainda nos dias de hoje tenhamos que sujeitar as mulheres às piores humilhações e constrangimentos, devido a impregnação da cultura machista dentro das instituições bancárias, que não são poucas e são denunciadas ano a ano através de um forte trabalho de pesquisa e assistência das entidades sindicais em criar canais para que estas denúncias cheguem e sejam veemente combatidas.

Não toleramos manifestações ofensivas e violentas, como “piadinhas”, chacotas, desqualificações e intimidades não concedidas. Estamos unidos, independentemente de correntes políticas, para lutar contra o machismo, utilizando todos os meios possíveis, inclusive os legais, para punir os responsáveis. A mudança desta cultura machista é tarefa das mulheres e homens trabalhadoras(es) e chamamos a todas e todos a assumirem conosco esta tarefa.

Angela Isabel Ulices Savian

Colaboração Sindban Plracicaba